

CACHINHOS DE PRATA: REALIDADE COM POESIA

Tania Maria Nunes de Lima Camara¹

RESUMO

O encontro da criança com o texto literário deve ocorrer desde a mais tenra idade, muito antes de sua chegada à escola. A realidade brasileira, porém, exibe um quadro social que, muitas vezes, impossibilita às famílias promover esse momento tão rico e prazeroso. Assim, já na Educação Infantil, o espaço escolar acaba por constituir-se o único local favorável a essa aproximação, situação que, com frequência, se mantém até o final do Ensino Médio. Tal problemática é, sem dúvida, um dos entraves que o professor busca solucionar tanto em relação às escolhas que realiza, quanto ao seu papel de mediador. Sabe-se quão importante é a literatura no desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo acerca do que efetivamente vem a ser o estar-no-mundo, o enxergar-se, o enxergar o outro, a construção da realidade por meio da linguagem. A todos esses aspectos a obra do escritor contemporâneo Leo Cunha responde afirmativamente e, por isso, torna-se referência. O estudo aqui submetido constitui parte de uma pesquisa em andamento, intitulada *Na trilha poética de Leo Cunha*, e tem como objetivo principal manter/resgatar o espaço da poesia, em seu sentido pleno, na sala de aula. A obra escolhida – *Cachinhos de Prata* – traz em si a intertextualidade como um dos instrumentos expressivos utilizados pelo autor, e, para esse recurso, volta-se o olhar da pesquisadora. Entre os referenciais teóricos em que o recorte em pauta se apoia, citam-se Nelly Novaes Coelho (1981), Vincent Jouve (2002), Rildo Cosson (2006), Eliane Debus (2006), Regina Michelli (2016), Beatriz Feres (2020).

Palavras-chave: Língua Portuguesa, Leitura literária, Ensino Fundamental I, Leo Cunha, Temas fraturantes.

¹ Doutora em Língua Portuguesa pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, taniamnlc@gmail.com